



# O PAPELEIRO

*Informativo outubro de 2013*

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

## **Ameaça de greve fez empresários reabrirem negociação da campanha salarial**

A ameaça de deflagração de greve a partir desta semana fez com que os empresários dos setores de papel e celulose, papelão e artefatos de papel decidissem reabrir as negociações da campanha salarial com a nossa Federação e os sindicatos filiados.

**NOVAS RODADAS** – Para esta quarta-feira, dia 30 de outubro, está marcada rodada de negociação com o setor de papelão, enquanto que na quinta-feira, dia 31, com o empresariado do setor de papel e celulose, às 10 horas, e às 14 horas com o de artefatos de papel, todas em São Paulo.

O resultado destas novas tentativas de negociação será avaliado em encontro que a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel e Papelão de São Paulo promove na próxima segunda-feira, dia 4 de novembro, a partir das 10 horas.

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, que participa destas rodadas de negociação, diz que a expectativa é de que haja melhoria na contraproposta.

**O QUE APRESENTARAM ATÉ AGORA?** -- Nas rodadas de negociação, na semana passada, com os setores de papelão e papel, o empresariado propôs somente a reposição dos salários pela inflação, que de acordo com o INPC foi de 5,69%. Já o setor de artefatos de papel propôs 7% de reajuste, mas somente para quem ganha até cinco pisos salariais da categoria, enquanto que para os demais a inflação, além de elevação da cesta de alimentos para 35 quilos.

**O QUE REIVINDICAMOS ?** -- A reposição da inflação, aumento real, abono salarial, melhoria no percentual das horas extras, no valor da cesta de alimentos, além de trabalho com saúde e segurança.

Companheiros, se não houver uma contraproposta que contemple boa parte das nossas reivindicações não há como evitar paralisações. Fiquem atentos aos chamados do Sindicato.

**A DIRETORIA**